



PROJETO DE LEI DO PODER LEGISLATIVO Nº 30/2024

“Declara o ofício das Charuteiras do Recôncavo do Município de Cachoeira – Bahia Patrimônio Histórico Cultural Material e Imaterial de Cachoeira”

A Câmara Municipal da Cachoeira, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais e regimentais que lhes confere o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município de Cachoeira. Faz saber que aprova a seguinte lei.

Art. 1º - Fica declarado Patrimônio Histórico Cultural Material e Imaterial de Cachoeira - Bahia o ofício das Charuteiras do Recôncavo.

Art. 2º - Caberá a Câmara Municipal, a entrega do Título de Patrimônio Histórico e cultural e Material e Imaterial de Cachoeira, em sessão solene, organizada pela mesa diretora.

Art. 3º - O Poder Executivo Municipal regulamentará esta Lei, no que couber através de decreto Municipal;

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrárias.

Plenário da Câmara Municipal da Cachoeira, 23 de outubro 2024

Laelson Luis Ferreira Bispo

PSDB - Vereador Autor



JUSTIFICATIVA

Com base no Art. 216 da CF/88, que compreende o patrimônio cultural brasileiro como um conjunto de bens naturais, materiais e imateriais, portadores de referências à identidade e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem os modos de criar, fazer e viver.

O Recôncavo baiano é a região que geograficamente circunda a Baía de Todos os Santos. No século XIX, a implantação de fábricas de charuto teve grande importância no desenvolvimento socioeconômico da região. Muitas mulheres puderam sustentar suas famílias trabalhando na produção de charutos e, apesar de todo o desenvolvimento da tecnologia, o trabalho das charuteiras é valorizado e resulta na valorização dos charutos artesanais. O decreto nº 3.351, de 4 de agosto de 2000, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, instituiu o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem o patrimônio cultural brasileiro, proporcionando a inscrição no livro de Registro dos Saberes dos bens de conhecimentos e modo de fazer enraizados no cotidiano das comunidades.

Cachoeira é uma cidade situada na Bahia, Brasil, conhecida por sua rica herança cultural e histórica. A cidade tem uma tradição de produção de charutos que remonta ao século XIX, quando a plantação de tabaco se tornou uma importante atividade econômica na região.

As charuteiras são mulheres que se dedicam à fabricação artesanal de charutos, um ofício que é transmitido de geração em geração. Elas são fundamentais para a preservação dessa tradição e para a produção dos charutos de alta qualidade que Cachoeira é famosa.

O processo de produção dos charutos envolve várias etapas, desde a seleção das folhas de tabaco até a enrolagem manual. As charuteiras utilizam técnicas tradicionais que garantem a qualidade e o sabor dos charutos, resultando em produtos apreciados tanto nacional quanto internacionalmente.

As charuteiras não são apenas produtoras; elas representam um aspecto essencial da identidade cultural de Cachoeira. O trabalho delas está ligado a festivais locais, eventos culturais e à vida social da comunidade. Muitas vezes, as charuteiras compartilham suas histórias e experiências, contribuindo para o fortalecimento da cultura local.

Apesar da sua importância cultural, as charuteiras enfrentam desafios como a concorrência com produtos industrializados e a diminuição do cultivo do tabaco na região. No entanto,



CÂMARA MUNICIPAL DA CACHOEIRA

Cidade Heróica (Lei Provincial N°43 de 13/03/1837)
Cidade Monumento Nacional (Decreto 68045, de 18-01-1971)
ESTADO DA BAHIA

iniciativas para promover o turismo cultural e o reconhecimento do produto artesanal têm ajudado a revitalizar essa tradição. A produção de charutos em Cachoeira já foi reconhecida por sua qualidade em diversas feiras e exposições, contribuindo para o turismo e valorização da cultura local.

As charuteiras de Cachoeira são mais do que simples fabricantes; elas são guardiãs de uma tradição rica que reflete a história e a cultura da região. Seu trabalho artesanal não apenas sustenta a economia local, mas também enriquece o patrimônio cultural brasileiro.

Laelson Luis Ferreira Bispo

PSDB - Vereador Autor